



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2025
(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia sobre o estudo de viabilidade técnica e os impactos da proposta de aumento da mistura de etanol na gasolina de 27,5% para 30%.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam informações ao Sr. Ministro de Estado de Minas sobre o estudo de viabilidade técnica e os impactos da proposta de aumento da mistura de etanol na gasolina de 27,5% para 30%.

De acordo com informações divulgadas pela imprensa, a pesquisa de viabilidade técnica foi realizada pelo Instituto Mauá de Tecnologia utilizando apenas 16 modelos de veículos e 13 modelos de motocicletas, enquanto estima-se que existam no Brasil mais de 1.000 modelos de automóveis fabricados nos últimos 20 anos, incluindo veículos não flex, que podem ser afetados pelo aumento da mistura. Considerando essas informações, solicitamos esclarecimentos sobre os seguintes pontos:

1. Qual foi a metodologia adotada pelo Instituto Mauá de Tecnologia para a avaliação da viabilidade técnica do aumento da mistura de etanol na gasolina? Por que foram testados apenas 16 modelos de veículos e 13 de motocicletas, em um universo significativamente maior de modelos em circulação no país?





2. Existe alguma previsão de ampliação do estudo para contemplar um número maior de modelos, especialmente aqueles que não são flex? Se sim, qual o cronograma e quais modelos serão incluídos?
3. Quais impactos esperados para veículos que não são flex e que ainda circulam em grande quantidade no Brasil? Existe risco de danos mecânicos ou redução de vida útil desses veículos?
4. Qual a estimativa de aumento no consumo médio de combustível dos veículos, considerando que o etanol tem menor poder calorífico do que a gasolina? Há previsão de impacto no custo para os consumidores?
5. Como será avaliada a compatibilidade da nova mistura com a infraestrutura de distribuição e armazenamento de combustíveis no Brasil? Há previsão de ajustes técnicos nas refinarias, nos postos de combustíveis e no transporte do produto?
6. Existe algum plano do governo para compensar eventuais prejuízos aos proprietários de veículos que possam ser impactados negativamente pelo aumento da mistura de etanol?

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento de informação tem por objetivo esclarecer os critérios técnicos e metodológicos adotados pelo Instituto Mauá de Tecnologia em parceria com o Ministério de Minas e Energia (MME) na análise de viabilidade do aumento da mistura de etanol na gasolina de 27,5% para 30%.

De acordo com informações divulgadas pela imprensa, a pesquisa que embasou essa proposta foi realizada pelo Instituto Mauá de Tecnologia e incluiu apenas 16 modelos de veículos e 13 modelos de motocicletas. No entanto, estima-se que, nos últimos 20 anos, mais de 1.000 modelos de automóveis foram comercializados no Brasil, incluindo veículos que não são flex. A limitação da amostra levanta dúvidas sobre a representatividade do estudo e seus impactos para a frota nacional.





Há preocupações de muitos proprietários de veículo, incluindo os de carros antigos originais de colecionadores, quanto aos efeitos do aumento da mistura sobre veículos que não são flex, possível desgaste prematuro de componentes mecânicos, redução da vida útil dos motores e aumento do consumo de combustível, devido ao menor poder calorífico do etanol em relação à gasolina.

É necessário ainda saber detalhes de estudos sobre a infraestrutura de distribuição e armazenamento de combustíveis no país, que pode exigir adaptações para operar com a nova mistura. Não há informações públicas detalhadas sobre eventuais custos adicionais para refinarias, postos de combustíveis e consumidores.

Por fim, considerando que a mudança afeta diretamente milhões de proprietários de veículos, torna-se essencial que o governo esclareça se há estudos complementares para avaliar os impactos da medida sobre modelos não contemplados na pesquisa, quais os riscos para o consumidor e se há planos para mitigar eventuais prejuízos.

Diante do exposto, solicitamos ao Ministério de Minas e Energia informações detalhadas sobre o estudo realizado, seus critérios metodológicos e os impactos previstos da elevação da mistura de etanol na gasolina.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado MESSIAS DONATO

